

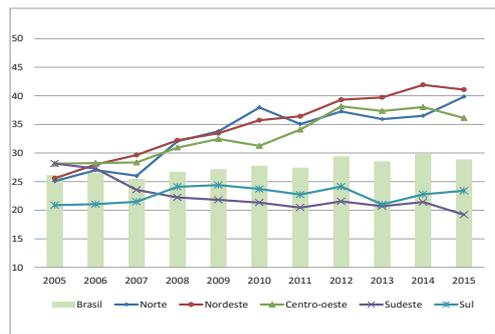
## SEGURANÇA PARA TODOS

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores a seguir e com base em seus conhecimentos e reflexões, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“É possível acabar com a criminalidade e reestabelecer a segurança pública no Brasil?”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.

#### TEXTO 1

**Gráfico 1.2 – Taxa de homicídio no Brasil e regiões, 2005 a 2015**



Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica e MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. O número de homicídios na UF de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: X85-Y09 e Y35-Y36, ou seja, óbitos causados por agressão mais intervenção legal. Elaboração Diest/Ipea.

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). *Atlas da Violência 2017*. Rio de Janeiro: jun. 2017. Disponível em: <[www.ipea.gov.br/atlasviolencia/download/2/2017](http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/download/2/2017)>.

#### TEXTO 2

### Governo vai contratar mais de 1 mil policiais para reforçar combate à criminalidade

O Ministério Extraordinário da Segurança Pública irá realizar concursos para a contratação de mais 1 mil pessoas para as polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF), adiantou, nesta quarta-feira (28), o ministro da pasta, Raul Jungmann. Um dos objetivos é dobrar o número de agentes na fronteira. Essa é mais uma ação do Governo do Brasil para garantir a segurança pública em todo o País, além da criação do novo ministério, com orçamento de R\$ 2,7 bilhões.

[...]

Em janeiro, o presidente da República, Michel Temer, assinou decreto que determinou a intervenção federal no Rio de Janeiro, transferindo as responsabilidades ligadas à segurança pública e sistema carcerário ao general de Exército Walter Souza Braga Netto. Também, em janeiro, foi enviada força-tarefa policial ao Ceará, formada por 36 pessoas (26 da PF e 10 da Força Nacional), para ajudar os agentes que trabalham no estado, em especial no combate ao crime organizado.

[...]

Portal Brasil. Brasília, 28 fev. 2018. Disponível em <[www.brasil.gov.br/defesa-e-seguranca/2018/02/governo-vai-contratar-mais-1-mil-policiais-para-reforcar-combate-a-criminalidade](http://www.brasil.gov.br/defesa-e-seguranca/2018/02/governo-vai-contratar-mais-1-mil-policiais-para-reforcar-combate-a-criminalidade)>.

#### TEXTO 3

### ISP divulga dados do mês de janeiro de 2018

O Instituto de Segurança Pública (ISP) divulga hoje as incidências criminais e administrativas de segurança do Estado do Rio de Janeiro referentes ao mês de janeiro de 2018. Os dados são referentes aos Registros de Ocorrência (RO) lavrados nas delegacias de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro durante o mês.

[...]

Resumo de alguns indicadores (janeiro de 2018):

- Homicídio doloso – Redução de 2,1% em relação a janeiro de 2017 (479 em 2017 – 469 em 2018).
- Letalidade violenta (homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e homicídio decorrente de oposição à intervenção policial) – Aumento de 7,6% em relação a janeiro de 2017 (603 em 2017 – 649 em 2018).
- Policiais civis e militares mortos em serviço – Aumento de duas vítimas em relação a janeiro de 2017 (4 em 2017 – 6 em 2018).
- Homicídio decorrente de oposição à intervenção policial – Aumento de 57,1% em relação a janeiro de 2017 (98 em 2017 – 154 em 2018).
- Roubo de veículo – Aumento de 25,7% em relação a janeiro de 2017 (4.206 em 2017 – 5.286 em 2018).

[...]

Karina Nascimento. Instituto de Segurança Pública (ISP) – Governo do Rio de Janeiro. 28 fev. 2018. Disponível em <[www.isp.rj.gov.br/Noticias.asp?ident=396](http://www.isp.rj.gov.br/Noticias.asp?ident=396)>.

#### TEXTO 4

### Ministro defende construção de mais presídios para combater criminalidade

O ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra, defendeu hoje (1º) a construção de mais presídios para o combate à

criminalidade e à impunidade. Segundo o ministro, o número de presos no Brasil é pequeno se forem levados em conta o contexto e a população do país, principalmente quando se considera o número de condenados pela Justiça cumprindo pena fora das prisões.

[...]

“O que tem é pouco presídio no Brasil. E este é o problema do Brasil: tem pouco presídio. Precisamos de uma rede mínima de presídios, como precisamos ter uma rede mínima de hospitais e em outras áreas, porque há demanda. A causa da violência no país é a impunidade”, afirmou o ministro. Não há invenção, disse Terra. “É preciso ter rigor em questões que afetam a vida de todos. Na epidemia de drogas que estamos vivendo, precisamos tirar os traficantes das ruas. E depois fechamos [as unidades prisionais] porque, se acabarmos com a epidemia, teremos menos necessidade de presídios.”

[...]

Advogado, doutor em ciências penais e ex-membro do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, Leonardo Yarochevsky rebateu a fala do ministro. [...]

Ele disse que, se prender mais fosse sinônimo de menor criminalidade, o país estaria resolvendo seus problemas e não, ao contrário, vendo que a população carcerária brasileira continua crescendo. “É necessário não só acabar com essa curva crescente como mudar o mito de que um país onde milhares de pessoas estão presas sem condenação definitiva é um país de impunidade. É preciso conhecer a realidade do direito penal e da criminalidade para encontrar soluções reais para as mazelas do sistema”, declarou Yarochevsky.

Alex Rodrigues; Nádia Franco (Ed.). Agência Brasil. Brasília, 1 mar. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-03/ministro-defende-construcao-de-mais-presidios-para-combater-criminalidade>>.

Todos os links foram acessados em 3 maio 2018.

## ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Você poderá rascunhar sua redação previamente; no entanto, seu texto definitivo – que será entregue para o(a) professor(a) – deverá ser escrito à tinta, com, no mínimo, 7 e, no máximo, 30 linhas.

Lembramos, ainda, que sua redação deverá ser autoral e que os textos motivacionais foram apresentados apenas para despertar os seus conhecimentos sobre o tema. Portanto, é proibida a cópia parcial/total deles.

Além disso, sob pena de a redação ser desqualificada, não serão admitidos o uso de palavras de baixo calão, o desrespeito aos princípios dos direitos humanos (sob pena de zerar a competência V), a fuga total ao tema/gênero textual proposto ou a inserção de partes deliberadamente desconectadas do assunto em pauta.

**Bom trabalho!**

**Professora Sônia Tomita Limeira**

## Orientações para o professor

Nesta atividade de escrita, o aluno é convidado a (1) observar o cenário de criminalidade existente no país; (2) a tentar identificar e apresentar um ou mais pontos sensíveis à questão (ou seja, a “raiz do problema”); (3) a avaliar e a responder a pergunta inicial proposta (“É possível acabar com criminalidade e reestabelecer a segurança pública no Brasil?”), e, por fim, (4) a sugerir medidas que possam, se não solucionar, ao menos estancar a onda de violência. Lembramos que incentivos ao combate da violência por meio de ações que sejam violentas ou que desrespeitem os princípios dos direitos humanos não deverão ser admitidos sob hipótese alguma.